

O SUPOSTO ABUSO SEXUAL: LIMITES E POSSIBILIDADES DA PRÁTICA PSICODRAMÁTICA.

Mariana Garbim de Oliveira
marianagarbim@gmail.com

Psicóloga graduada e mestre pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP (PUC-Campinas). Especialista em Sociopsicodrama pelo IPPGC. Chartered Psychologist, título concedido pela British Psychological Society (BPS, UK), Certificado em Psychodrama pelo London Centre for Psychodrama (UK) e Especialista em Terapia de Casal pelo Instituto J.L.Moreno, SP. Especializada no atendimento a famílias incestuosas no Centro de Estudos e Atendimento Relativos ao Abuso Sexual (CEARAS), da Faculdade de Medicina, USP.

O presente trabalho busca investigar os limites e as possibilidades da prática psicodramática nos casos de suposto abuso sexual. Serão trabalhadas as temáticas relativas ao abuso sexual, as (im) possibilidades das ações profissionais, os limites das intervenções e as nossas possíveis contribuições. A aula terá trechos de falas/demandas as quais trabalharei com as percepções dos alunos presentes sobre o alcance da prática e as implicações do nosso fazer.

Referências

Bannister, A. (1991). Learning to live again: psychodramatic techniques with sexually abused young people. In: P. Holmes and M. Karp (eds). Psychodrama: inspiration and technique. London: Routledge.

Corti, P. and Cassoy, J. (1990). Dramaterapy into Psychodrama: na account of a therapy group for women survivors of sexual abuse. Journal of The British Psychodrama Association, 5 (2): 37-53.

Gabel, M. (1992). Crianças vítimas de abuso sexual. São Paulo: Summus editorial.

Fiorini, H.J. (1986). Estruturas e abordagens em psicoterapias. Rio de Janeiro: Francisco Alves.

Wilkins, P. Pscyhodrama. Creative Therapies in Practice. London: Sage Publications.